



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

A EVOLUÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL EM MATO GROSSO DO SUL POR SETORES DE ATIVIDADE

¹ GILL, L. F. (larissagilch@gmail.com); ² MISSIO, F. J. (fabriciomissio@gmail.com);

¹ Aluna do curso de Ciências Econômicas-UEMS; ² Professor do curso de Ciências Econômicas – UEMS

As mudanças na economia mundial e brasileira, associadas aos processos de abertura econômica, reestruturação produtiva e mudanças da base técnica promoveram dinâmicas nacionais e regionais diferenciadas na estrutura produtiva, no modo de organização e gestão da produção, bem como no comportamento do mercado de trabalho. Nessa perspectiva, o presente trabalho teve por objetivo analisar a dinâmica do emprego formal no estado de Mato Grosso do Sul (MS) por setor de atividade econômica nas 11 microrregiões, no período de 1999 a 2013. Em um primeiro momento, através da revisão bibliográfica, retomou-se o processo histórico sobre a trajetória econômica brasileira nas últimas duas décadas, ressaltado as suas principais transformações. Em segundo, buscou-se ampliar as interpretações sobre as análises através de pesquisa empírica com base nos dados fornecidos pela Relação Anual de Informações (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego, com o objetivo de fundamentar os resultados encontrados. Os resultados mostram que existem certas disparidades entre as microrregiões e entre os setores de atividades. O mercado de trabalho Sul-mato-grossense comportou-se de forma heterogênea no decorrer do período analisado, apresentando oscilações em todos os setores, que ocorreram em parte por conta dos impactos sofridos com a abertura comercial em 1990 e com a reestruturação produtiva que incorporou a mecanização e a robótica ao sistema de produção. Na década de 2000, fatores da conjuntura nacional mais importantes, como as variações no câmbio, as políticas de redistribuição de renda e do aumento do crédito. Em geral observou-se que o estado obteve grandes benefícios após a incorporação de novas tecnologias no que se refere à produção e a produtividade, no entanto isso levou a uma diminuição no nível de emprego. Ao analisar o período notou-se que o setor com maior contratação foi o de serviços, embora a economia do MS seja voltada para o agronegócio. Assim, o setor agropecuário mostrou-se vulnerável à abertura comercial, inserção de novas técnicas de produção e a mecanização da produção, havendo uma diminuição no número de contratações no setor, ao contrário dos demais. A partir de 2005 observou-se que os setores de indústria, comércio, serviço e agropecuária não tiveram grandes perdas em seu número de contratações, tendo um crescimento estável. Além das mudanças estruturais observou-se que a economia do MS também é afetada por aspectos conjunturais da economia mundial, sobretudo no que se refere a variações nos preços e demanda por commodities e desempenho de países de importação de matérias prima (principalmente China e Estados Unidos). Assim, a análise permitiu maior clareza sobre a realidade das atividades produtivas do estado, bem como a identificação de mudanças estruturais e de tendências importantes do mercado de trabalho.

Palavra-chave: Emprego; Reestruturação produtiva; Evolução setorial e regional.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS/FUNDECT-MS, Brasil, Programa de Iniciação Científica.